

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A. Dillburn Class.: UER 00123

Data: 07/10/184 Pg.: _____

Índios bravios voltam a atacar no Vale do Rio Guaporé

PORTO VELHO - O substituto da Funai, Mauri Vieira, confirmou na tarde de ontem que os índios Uru-Eu-Uau-Uau, localizados na região entre os municípios de Costa Marques, Vilhena, Ariewu Ariqueemes e Guajará Mirim, e que não atacavam ninguém desde 1978, quando mataram dois rapazes e raptaram outro, voltaram a atacar, matando um seringueiro no Vale do Rio Guaporé e um caçador nas proximidades de Ariqueemes, no espaço de uma semana.

Mauri disse que esses dois ataques demonstram que os índios estão nervosos outra vez com a entrada de famílias de colonos na região do Vale do Guaporé, área de reserva e nas proximidades de onde o governo do Estado pretende implantar 25 mil famílias dentro do programa do Polonoeste.

Os Uau-Uau são índios nômades e que já estiveram em contato com a civilização no início do século, mas depois de vários atritos com seringueiros, acabaram se isolando, sendo que não se teve notícia deles durante mais de 30 anos, até que em 1974 iniciaram uma série de ataques, matando ou ferindo cerca de 20 pessoas.

Em novembro de 1978, os Uau-Uau haviam cometido o último ataque com vítima fatal, quando invadiram um lote, matando dois irmãos e raptando um terceiro, André Prestes, àquela altura com sete anos e que, conforme o sertanista Apoena Meirelles, que iniciou o trabalho de contato com os índios, deve estar agora adotado pela tribo.

Em março de 1979, a Funai instalou três postos de atração dos Uau-Uau, na área de Ariqueemes até o Vale do Guaporé e um ano depois conseguiu uma série de contatos, mas nunca a atração total e, agora, com este novo ataque e duas mortes, a Funai teme que haja represálias de brancos e a situação na região volte a ser aquela de 1978, quando entrar na área Uau-Uau era sinônimo de morte.